

Texto: Ana Cristina Santiago
Ilustrações: Débora Cavalcante

A Fábrica de Brinquedos



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Fortaleza - Ceará - 2013

Governador
Cid Ferreira Gomes

Vice-Governador
Domingos Gomes de Aguiar Filho

Secretária da Educação
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário Adjunto
Maurício Holanda Maia

Coordenadora de Cooperação com os Municípios
Lucidalva Pereira Bacelar

Orientadora da Célula de Programas e Projetos Estaduais
Maria Socorro Bezerra Leal

*Coordenação editorial,
preparação de originais e revisões*
Kelsen Bravos

Marta Maria Braide Lima
Isabel Sofia Mascarenhas de Abreu Ponte
Sammya Santos Araújo
Maria de Jesus Filizola
Antônio Êlder Monteiro de Sales

Projeto e Coordenação Gráfica
Daniel Diaz

Catálogo e Normalização
Gabriela Alves Gomes
Maria do Carmo Andrade

Conselho Editorial
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda
Leniza Romero Frota Quinderé

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Ceará. Secretaria da Educação.

A fábrica de brinquedos/ Ana Cristina Santiago; ilustrações de Débora Cavalcante. –
Fortaleza: SEDUC, 2013.

24p.; il. (Coleção PAIC Prosa Poesia)

ISBN: 978-85-8171-087-7

1.Literatura infanto-juvenil. I. Título.

CDD 028.5
CDU 37+028.1(813.1)



A Deus e aos meus familiares, em especial meus filhos e esposo
- Kalil Santiago, Leticia Santiago e Jorge Costa - por sempre
contribuírem e me apoiarem em meus projetos.



Era uma vez um garotinho que adorava brincar.

Ele também adorava usar sua imaginação e criatividade.

Era como se vivesse sonhando acordado.

Nossa!!! E pode alguém sonhar acordado?

Sei não, mas com ele era assim!

Sabe qual era sua brincadeira preferida? Você não faz ideia!





Todos os dias, enquanto sua mãe preparava o almoço, ele pegava a tampa de uma panela e logo fazia dela um volante.

E saía a dirigir pela casa toda.

– Biiiiiii... Saíam da frente!!!
– ele gritava.

Um dia sua mãe resolveu fazer uma faxina na casa.

Ao terminar, ela colocou numa caixa tudo que não queria mais.

Como ele era muito curioso, foi na ponta dos pés, ver o que havia lá dentro. E quando ele abriu a caixa, gritou:

– Noooooossa!!!

Ficou tão feliz com o que viu, que pulava feito um sapo, de um lado para o outro.





Lá dentro tinha caixinhas e embalagens vazias de vários tamanhos. E ele logo pensou:

– Oba! Posso criar muitos brinquedos com todas essas coisas! Maravilha!!!! Sua felicidade era tamanha que quis compartilhar essa alegria com seus amigos. Sabe o que ele fez?

Saiu pela rua convidando a turminha toda para ir até a sua casa. Chegando lá, ele mostrou, com muita animação, o que havia na caixa e sugeriu que construíssem seus próprios brinquedos. Alguns amigos acharam que era maluquice dele, mas toparam.





Então, utilizando cola, fita adesiva, canetinhas coloridas... iniciaram as construções:

De dois palitos de picolé, criaram um avião.

Algumas caixinhas vazias foram transformadas em um trenzinho muito legal.

Eles se divertiram a tarde toda criando brinquedos.

A sala de sua casa ficou parecendo uma “fábrica de brinquedos”.

E depois de ver tudo pronto, eles ficaram muito felizes.

Um dos amigos teve uma ótima ideia. Sabe qual foi essa ideia? Distribuir parte dos brinquedos para as crianças da vizinhança.





Então saíram pela rua distribuindo tudo, deixando todos felizes.

E a partir desse dia, todas as caixas e embalagens vazias não foram mais para o lixo.

Os vizinhos levavam todas para a nova “fábrica de brinquedos”: a casa daquele garotinho que adorava brincar e usar a imaginação.

E você? Não gostaria de criar também alguns brinquedos com coisas que sua mãe não vai mais precisar?

Use sua imaginação e mãos à obra!





Ana Cristina Santiago

Oi crianças! Eu nasci em Fortaleza. Sou professora e gosto muito de ler e contar histórias para meus alunos. Para mim, a leitura é uma maneira maravilhosa e divertida de fazer descobertas, por isto resolvi escrever uma história para vocês: para que possam brincar com as palavras. Então, tenham sempre um livro em mãos e sintam a magia das descobertas e da diversão.



Débora Cavalcante

Sempre gostei de desenhar temas infantis. Quando pequena, na escola, as colegas me pediam para fazer isso, e eu, com prazer atendia. Hoje, me divirto trabalhando, criando bichinhos de pelúcia, desenhando quadros para decorar quartos de crianças e lembrancinhas para aniversários. Para mim, ilustrar livros é uma alegria sem fim.

